

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI

KESLLEY LIMA DA SILVA

RESOLUÇÃO CASO (N1): IT BUDGET

SÃO PAULO

2023

A empresa relojoeira em questão precisa atualizar sua gestão de TI, superar a visão ultrapassada de que a TI é apenas um custo e realizar mudanças para se manter competitiva no mercado em constante evolução. A avaliação da situação atual da TI é uma das primeiras ações, com o apoio de uma consultoria especializada, para identificar ineficiências e riscos.

Além disso, é fundamental estabelecer processos de monitoramento e supervisão no orçamento de TI. Esse controle financeiro contribui para o alinhamento estratégico da área, o gerenciamento de custos, a redução de riscos e a priorização de investimentos. Como resultado, garantir que os recursos financeiros sejam alocados de forma eficiente e direcionados para as áreas prioritárias.

Para resolver os processos de monitoramento e supervisão no orçamento de TI, é essencial seguir as etapas a seguir: estabelecer um plano estratégico de TI alinhado aos objetivos da empresa, definir indicadores de desempenho, implementar um sistema de controle financeiro, realizar revisões periódicas, adotar práticas de governança de TI, investir em capacitação e atualização da equipe e promover a cultura de eficiência e inovação (KROENKE, 2012).

O orçamento de TI também desempenha um papel crucial na transformação da empresa e sua continuidade de negócio (MUNHOZ, 2017), visto que quando bem gerenciado permite o alinhamento estratégico da TI com as necessidades do negócio, impulsionando investimentos inovadores e o crescimento, possibilitando oportunidades de negócio, antecipar tendências e impulsionar a transformação digital e criação de vantagens competitivas.

Em resumo, a empresa precisa de uma área de TI estratégica e atualizada, alinhada com as estratégias da organização (BELMIRO, 2012). Com avaliação da situação atual da TI, processos de monitoramento e supervisão no orçamento, e reconhecimento do orçamento como crucial para o alinhamento estratégico, gerenciamento de custos, redução de riscos e priorização de investimentos, a empresa alcançará a transformação digital e manterá a competitividade no mercado relojoeiro e ganho de *market share*.

REFERÊNCIAS

Sistemas de informação gerenciais, David M. Kroenke, Editora: Saraiva. Ano: 2012.

Fundamentos da Tecnologia da Informação e análise de sistemas para não analistas. Antonio Siemsen Munhoz. Editora: Intersaberes. Ano: 2017.

Sistemas de Informação, Belmiro N. João, Editora: Pearson Education do Brasil. Ano: 2012.